

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo metoxifenozone)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: CCAB AGRO S/A. Alameda Santos, 2159, 6º andar – Cerqueira César São Paulo/ SP CEP: 01419-100 Tel.: (011) 3889-5600 C.N.P.J.: 08.938.255/0001-01 Número de Registro do Estabelecimento/Estado: CDA/CFICS/SP nº 820 e SP-4773	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9
	7. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 70 10 450	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo metoxifenozone.	8. RÓTULO DE RISCO:
4. Nº ONU: 3082	 
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: METOXIFENOZIDA CCAB 240 SC	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido, opaco em Suspensão Concentrada (SC), de cor bege (2.5Y; 9; 2) e odor característico. 10.2.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições de uso e armazenagem indicadas em rótulo e bula durante pelo menos 2 anos. Exposto ao fogo, pode ocorrer a decomposição do produto liberando gases tóxicos e/ou irritantes.	
10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode provocar sintomas gerais, tais como náusea, vômito, dor abdominal e dor de cabeça. O contato do produto com a pele pode causar irritação com vermelhidão, ardência e coceira. Em contato com os olhos pode provocar irritação ocular com lacrimejamento, vermelhidão, ardência, coceira e dor.	
10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Densidade: 1,0334 g/cm3 (20,0 – 20,2°C). Solubilidade: De acordo com os resultados, as misturas com metanol e as misturas com hexano em ambas as dosagens mínima e máxima apresentaram separação de fases.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um	

recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem abundante com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

China

Polícia: 110.
Corpo de bombeiros: 119.
Emergência médica: 120.

14.2. País de trânsito:

China

Polícia: 110.
Corpo de bombeiros: 119.
Emergência médica: 120.

Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

14.3. Países de destino:

Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.